

Os livros digitais disponíveis online sobre webjornalismo: uma revisão de 2010 a 2016

The digital books available online on webjournalism: a review from 2010-2016

Revista Brasileira de Ensino de Jornalismo



ANA PAULA MACHADO VELHO¹
TIAGO FRANKLIN RODRIGUES LUCENA²
BRUNA TAMIRES RUFINO LOPES³
TALITA CRISTINE TRENTO⁴

RESUMO

Os conteúdos disponíveis *online* sobre webjornalismo estão na forma de artigos e em livros distribuídos em diferentes bases de dados. Diante de uma infinidade de plataformas de busca e descritores utilizados torna-se tarefa difícil encontrar muitas dessas publicações. Há também pouca sistematização sobre essas publicações, visto que a terminologia difere em alguns livros. Sendo assim, este artigo revisa e analisa os livros disponíveis para leitura ou *download* em formato PDF (*Portable Document Format*) para consulta gratuita e livre sobre os temas: webjornalismo, jornalismo *online* e jornalismo digital publicados nos últimos cinco anos. Com o objetivo de elaborar uma lista aos que se interessam e pesquisam sobre o assunto, a pesquisa identificou e analisou 23 obras produzidas entre 2010-2016, indicando temáticas e principais apontamentos dos organizadores e autores.

PALAVRAS-CHAVE

Webjornalismo. Jornalismo *online*. Livro digital. PDF.

ABSTRACT

The online content about web journalism is available in the format of papers and digital books distributed in different databases. Facing an infinity of search platforms and descriptors used it becomes a hard task to find many of these publications. There is also little systematization and knowledge about these publications, since the terminology differs in some books. Thus, this paper reviews and analyzes the openly available books for reading or downloading in Portable Document Format (PDF) about the following terms: web journalism, online journalism and digital journalism published in the last five years. With the objective to draw up a list of the theme, the research identified and analyzed 23 texts produced between 2010-2016, indicating the thematic approach and main notes about the organizers and authors.

KEYWORDS

Webjournalism. Online journalism Digital book. PDF.

Recebido em: 16/01/2017. Aceito em: 11/12/2017.

¹ Doutora e mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Bacharel em Comunicação Social pelo Centro Universitário da Cidade do Rio de Janeiro (UniverCidade). Pós-doutorado em Arte e Tecnologia pela Universidade de Brasília (UnB). Professora do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). E-mail: anapaula.mac@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3136544073514958>.

² Doutor e mestre em Arte e Tecnologia pela Universidade de Brasília (UnB). Bacharel em Arte e Mídia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Professor do curso de Comunicação Social/Jornalismo e Publicidade do Centro Universitário de Maringá (UniCesumar). E-mail: tiagofranklin@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7804682618173184>.

³ Bacharel em Jornalismo pelo Centro Universitário de Maringá (UniCesumar). E-mail: brunatamiresl@hotmail.com.

⁴ Bacharel em Jornalismo pelo Centro Universitário de Maringá (UniCesumar). E-mail: talitatrento00@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

Em março de 2016, alunos do curso de Jornalismo e da disciplina de Webjornalismo no Centro Universitário de Maringá (UniCesumar) iniciaram uma pesquisa como objetivo de identificar a bibliografia relacionada e disponibilizada online sobre os temas de jornalismo *online*, webjornalismo e jornalismo digital. O intuito foi o de catalogar publicações sobre os conteúdos abordados na disciplina de Webjornalismo do curso de Comunicação Social com habilitação em Jornalismo e registrar os aspectos mais recentes sobre os estudos na área. Neste processo, um dos pontos que chamaram a atenção foi a quantidade de livros disponibilizados *online*, no formato PDF (*Portable Document Format*).⁵

Usando mecanismos *online* de busca, um grupo de alunos desenvolveu estratégias para rastreamento, identificação e catalogação desses trabalhos. A prática do jornalismo na *web* é dinâmica; acompanha as possibilidades trazidas pelas tecnologias e por isso, é de suma importância reunir, conhecer e sistematizar essas publicações para nortear pesquisadores, alunos e estudiosos do tema. Este artigo contribui para que a comunidade acadêmica, em especial alunos e professores do curso de Jornalismo, conheça e tenha acesso a diversas publicações no formato digital.

Destaca-se, ainda, que ao privilegiar um levantamento sobre livros, oportuniza-se o acesso das pessoas a temas relacionados ao webjornalismo com maior profundidade. As diversas terminologias associadas e a falta de consenso na área que essa diversidade expressa podem ser retrabalhadas em perspectivas pedagógicas. É possível observar a utilização dos termos: ciber, jornalismo digital, webjornalismo, jornalismo online para, em muitas vezes, se fazer referência à prática de produção e divulgação jornalística no ciberespaço. Não cabe aqui orientar as possibilidades semânticas abertas pela terminologia, mas considerar que os livros trazem diferentes abordagens sobre um mesmo assunto, enquanto os artigos são mais direcionados a aspectos pontuais e resultados de pesquisa. Para nortear o levantamento, foi feita a pergunta: qual

⁵ Formato de arquivo criado em meados dos anos 1990 e de propriedade da empresa Adobe que permite a manutenção dos itens de texto, imagem e caracteres num documento em qualquer computador que o visualizar. Disponível em: <http://www.adobe.com/content/dam/Adobe/en/devnet/acrobat/pdfs/pdf_reference_1-7.pdf>.

Os livros digitais disponíveis online sobre webjornalismo:

uma revisão de 2010 a 2016

o perfil da bibliografia de livros digitais em PDF disponíveis *online* em relação ao webjornalismo? Anteriormente a essa pergunta questionamos também: quais e quantas são as publicações de livros digitais (ou *e-books*) disponíveis gratuitamente para leitura ou *download* na *www*?

Para construir o perfil bibliográfico procurado, buscou-se elencar as publicações que estivessem disponíveis e acessíveis no meio digital, retirando da lista links quebrados e publicações com endereços indicados mas ausentes na *web*. Para isso, estabelecemos algumas diretrizes com o intuito de realizar uma revisão bibliográfica com o objetivo de: mapear e descrever a estrutura dos livros *online* sobre webjornalismo, publicados entre 2010 e 2016.

2 OS LIVROS DIGITAIS

272 | Conseguir ler um livro sem precisar ir a bibliotecas físicas é fruto de uma evolução tecnológica proveniente dos últimos anos: a desmaterialização da informação e a formação de redes informáticas. Os benefícios do acesso à informação online e a possibilidade de encontrar boas referências já mereceram atenção de informatas e profissionais da educação. Há diferentes definições possíveis para o termo livro digital, mas a *priori*, consideram-se as formas mais simples que são livros digitalizados e publicados em versão digital, geralmente no formato PDF na internet.⁶ Esse formato de arquivo possibilita a visualização do documento em uma interface que simula o papel e a folha, sendo compatível com os sistemas operacionais e navegadores e possíveis de serem lidos pela maioria das máquinas. Cunha e Cavalcanti (2008) explicam que o material *online* pode ter sido produzido inicialmente no meio impresso e depois convertido ao digital ou já ter originalmente forma digital, para ser lido na internet. Outras funcionalidades do formato PDF permitem ao leitor fazer comentários e marcar digitalmente o texto, trazendo para o mundo digital um pouco da experiência e hábitos da leitura do livro em seu formato físico e impresso. Gama Ramírez diz que o livro eletrônico, por sua vez, seria uma publicação feita no meio *online*, e por isso poderia se aproveitar de algumas qualidades do meio:

⁶ Definição de e-book presente no *Oxford Dictionaries* de abril de 2010 da Oxford University Press. Disponível em: <<https://en.oxforddictionaries.com/definition/e-book>>.

que se completa em um único volume ou em um número predeterminado de volumes e que pode conter textos, gráficos, imagens estáticas e em movimento, assim como sons. Também se nota que é uma obra expressa em várias mídias (multimídia: textos, sons e imagens) armazenadas em um sistema de computação. Em suma, o livro eletrônico se explica como uma coleção estruturada de bits que pode ser transportada e visualizada em diferentes dispositivos de computação. (GAMA RAMÍREZ, 2006, p. 12).

Posto isso, é possível entender que, em vários aspectos os livros digitais são vantajosos. Além das vantagens indicadas pelos autores, está a capacidade de atingir um número maior de pessoas, e poder ser acessado por um número incontável de pesquisadores ao mesmo tempo. Outro aspecto relevante dos livros digitais é a facilidade de busca, que pode ser feita pela digitação de uma palavra chave em sistemas de busca existentes em diferentes plataformas na internet.

Conquanto, também existem desvantagens com relação aos livros digitais. Por exemplo, a leitura tende a ser mais lenta e cansativa, por conta da iluminação da tela. Gama Ramírez (2006) lembra também que, muitas vezes, as obras têm pouca divulgação.

Essas características são recorrentes em diferentes formatos que, por sua vez, podem ser acessados em um grande número de dispositivos de leitura, incluindo smartphones, notebooks ou dispositivos dedicados especialmente para a leitura de textos, a exemplo do Kindle. Para tanto, o Conselho Nacional de Arquivos (2010) do país determina que os livros digitais precisam, necessariamente, estar disponíveis em .html, .txt ou PDF na internet e que, para ter acesso ao material, o leitor deve ser capaz de usar um computador com acesso *online* a aplicativos de navegação, como Mozilla Firefox, Google Chrome, entre outros.

3 METODOLOGIA

As primeiras buscas foram realizadas na plataforma Biblioteca Online de Ciências da Comunicação (BOCC), na qual há um repertório significativo de obras em português. Porém, os resultados contemplaram apenas produções de monografia, artigos e teses e não livros. Dessa forma, definiu-se a utilização

Os livros digitais disponíveis online sobre webjornalismo:

uma revisão de 2010 a 2016

das plataformas Google Acadêmico, ISSUU, LabCom Books, Calameo e Google Scholar, com o intuito de ampliar o âmbito das buscas para obras em diferentes idiomas.

Os descritivos inseridos na busca feita na plataforma BOCC, Google Acadêmico, ISSUU e LabCom Books foram: *webjornalismo*, *jornalismo online* e *jornalismo digital*. Já para o Google Scholar e para obras em inglês, no LabCom Books, utilizou-se *journalism online* e *digital journalism*. A pesquisa por livros *online* em idiomas estrangeiros estendeu-se ainda aos descritores *webperiodismo* e *periodismo digital*, tornando possível encontrar obras em espanhol no ISSUU e Calameo.

Em ambas as plataformas, os critérios para escolha dos livros foram determinados pelo ano de publicação, isto é, foram consideradas apenas publicações posteriores ao ano de 2010. O motivo foi a rápida atualização dos conhecimentos na área e o interesse de trazer à visibilidade as publicações mais recente. Foram creditados como válidos, somente os livros que estivessem disponíveis em PDF, para consulta/leitura gratuita (com/sem a possibilidade de *download*). Uma planilha foi construída contendo as seguintes abas: base de dados, título, autor(es) ou organizador(es), ano de publicação, editora, país de publicação, idioma e temas do sumário.

274

4 IDENTIFICAÇÃO QUANTITATIVA

Das publicações disponíveis, foram selecionadas 23 obras referentes a jornalismo *online* a partir dos descritores *webjornalismo*, *jornalismo online* e *jornalismo digital*, para pesquisa de livros em português, disponíveis em PDF. Para obras em inglês, utilizou-se o termo *digital journalism*, enquanto os livros em espanhol foram encontrados sob o descritor *webperiodismo* e *periodismo digital*. É de suma importância lembrar que não se elegeram apenas obras nacionais em português, visto que muitas publicações, nesse idioma, foram publicadas em Portugal.

Entre os resultados da pesquisa, 17 são publicações nacionais encontradas nas bases de dados LabCom Books (11 obras), Google Acadêmico (três obras), ISSUU (três obras); quatro livros são originários da produção do idioma inglês verificados na base de dados Google Scholar (três obras) e

LabCom Books (uma obra); as obras em espanhol, por sua vez, totalizam duas, as quais fazem parte da base dados ISSUU e Calameo (ver Tabela 1).

TABELA 1 – PUBLICAÇÕES DIGITAIS ONLINE POR TÍTULO, ORGANIZADORES/AUTORES, ANO, EDITORA E PAÍS DE PUBLICAÇÃO

Base de dados	Título	Organizador(es) ou autores principais	Ano	Editadora	País de publicação / idioma
LabCom Books	Webjornalismo: as 7 características que marcam a diferença	João Canavilhas	2014	LabCom	Portugal/PT
LabCom Books	Jornalismo e convergência: ensino e prática profissionais	Claudia Quadros; Kati Caetano; Álvaro Lorangeira	2011	LabCom	Portugal/PT
LabCom Books	Comunicação digital: 10 anos de investigação	Antônio Fidalgo; João Canavilhas	2014	LabCom	Portugal/PT
LabCom Books	A utilização das redes sociais pelos jornalistas portugueses: novos desafios éticos e deontológicos para a profissão	Cátia Mateus	2015	LabCom	Portugal/PT
LabCom Books	Jornalismo para dispositivos móveis: produção, distribuição e consumo	João Canavilhas; Ivan Satuf	2015	LabCom	Portugal/PT
LabCom Books	Ciberjornalismo de proximidade: redações jornalísticas e notícias	Pedro Jerónimo	2015	LabCom	Portugal/PT
LabCom Books	Jornalismo e tecnologias móveis	Suzana Barsosa; Luciana Mielniczuk	2013	LabCom	Portugal/PT
LabCom Books	Ágora: jornalismo de proximidade: limites desafios e oportunidades	João Carlos Correia	2012	LabCom	Portugal/PT/ESP/ING
LabCom Books	Ferramentas para análise de qualidade no ciberjornalismo	Marcos Palacios	2011	LabCom	Portugal/PT
Labcom Books	O webjornalismo mediado pela cultura local: estudo comparativo Portugal/Brasil	Sônia Costa Padilha	2012	LabCom	Portugal/PT
LabCom Books	Noticias e mobilidade: o jornalismo na era dos dispositivos móveis	João Canavilhas	2013	LabCom	Portugal/PT
Google Acadêmico	Mapeamento 2: do ensino de jornalismo digital no brasil em 2010	Alex Primo	2010	Itaú Cultural	Brasil/PT
Google Acadêmico	Jornalistas da web: os primeiros 10 anos	Mario Lima Cavalcanti	2010	Jornalistas da Web	Brasil/PT
Google Acadêmico	Ferramentas digitais para jornalistas 2.0	Sandra Crucianelli	2013	IREX	Moçambique/PT
Issuu	Mídias sociais: perspectivas, tendências e reflexões	Marcel Ayres; Renata Cerqueira; Tarcizio Silva	2010	PaperCliq	Brasil/PT
Issuu	Novos jornalistas: para entender o jornalismo hoje	Gilmar R. da Silva	2010	Laranja PontoCom	Brasil PT
Issuu	Blog: jornalismo independente	Fernanda Magalhães	2010	Issuu	Brasil PT
Issuu	<i>Ciberperiodismo en Iberoamerica</i>	Ramón Salaverría	2016	Ariel	Espanha ESP
Calameo	<i>Webperiodismo en un ecosistema líquido</i>	Fernando Irigaray; Dardo Ceballos; Matías Manna	2013	Labord Libros Editor	Argentina ESP
Google Scholar	<i>Online journalism: research methods</i>	Marcos Palacios; Javier Díaz Noci	2012	Argitalpen Zerbitzua	Espanha/ING
Google Scholar	<i>Ideas on digital storytelling and publishing</i>	Adam Westbrook	2012	Não identificado	EUA/ING

Os livros digitais disponíveis online sobre webjornalismo:

uma revisão de 2010 a 2016

Google Scholar	<i>Digital journalism: making news, breaking news</i>	Marius Dragomir; Mark Thompson	2014	Open Society Foundations	EUA/ING
Labcom Books	<i>Shaping the news online: a comparative research on international quality media</i>	Ainara Larrondo; Koldo Meso; Anna Tous	2014	Labcom	Portugal/ING

Fonte: Os autores.

Sobre os 17 livros encontrados em português, 11 estão na base de dados LabCom Books, três no Google Acadêmico e três no ISSUU. Entre os autores citados está: o doutor em Comunicação Social na Universidade da Beira Interior (UBI), de Portugal, João Canavilhas, que apareceu em três das 17 publicações como organizador dos livros; e o professor Marcos Palacios, autor de uma obra em inglês e organizador de uma obra em português.

Nos últimos cinco anos foram divulgadas novas obras referentes à área do jornalismo online. Em 2010, cinco livros foram disponibilizados. Em 2011, dois livros. No ano de 2012, surgiram duas publicações, número menor que nos três anos seguintes, que apresentam três livros divulgados cada um. Em 2016, nenhuma obra nacional foi encontrada.

A editora LabCom Books, especializada em publicações online, divulgou nove livros acerca do tema, na própria base de dados. As outras sete obras foram apresentadas por cinco plataformas de publicação online diferentes, sendo essas: ISSUU, Jornalistas da Web, USAID/IREX e Itaú Cultural. Algumas delas indicavam que estavam sob a licença Creative Commons.

4.1 O conteúdo das obras

Entre os temas de destaque nos livros, está a presença do termo jornalismo móvel. Esse aspecto aparece em dois livros, visto que nosso recorte representa o mesmo período em que as tecnologias móveis de comunicação e informação se popularizaram no Brasil e no mundo. Vale destacar que o jornalismo móvel discutido nas obras trata-se da informação jornalística adequada aos dispositivos móveis como os *smartphones* ou *tablets*. Segundo o livro *Jornalismo para dispositivos móveis: produção, distribuição e consumo*, a mídia precisou remodelar a narrativa da notícia. Palacios et al. ressaltam que:

Dispositivos móveis (*smartphones* e *tablets*) apresentam-se como objetos particularmente promissores no âmbito dos estudos voltados para o surgimento e desenvolvimento de inovações em jornalismo, uma vez que as especificidades dessas novas plataformas têm potencialmente uma alta capacidade de geração ou reconfiguração de modos de produção, publicação, circulação e recirculação, consumo e recepção de novos conteúdos e novos formatos/gêneros, além de surgirem e propiciarem o aparecimento de novos modelos de negócio. (PALACIOS et al. apud CANAVILHAS; SATUF, 2015, p. 14).

Os autores elucidam que o jornalismo em dispositivos móveis é caracterizado pela mobilidade e portabilidade e que, além desses aspectos, é de suma importância perceber que esse jornalismo necessita de grande qualidade interacional, bem como estímulos sensoriais, e isso é possível apenas pela interface tátil; isto é, uma relação entre o corpo e o dispositivo.

No discurso sobre jornalismo móvel também foi incorporada reflexão sobre as redes sociais online atreladas ao jornalismo. Mateus (2015), no livro *A utilização das redes sociais pelos jornalistas portugueses: novos desafios éticos e deontológicos para a profissão*, explica que a radical mudança proveniente da internet corroborou para que os jornalistas fossem obrigados a estar mais perto do público que passou a se concentrar nas redes sociais. A autora entende que, para falar de jornalismo na atualidade, é preciso falar do jornalista que está online e conectado às redes sociais, promovendo informação para um público que deseja saber das notícias do mundo a todo o momento e onde estiver sem barreiras geográficas.

Outro termo encontrado nas publicações é cibermeios ou ciberjornalismo. Esse é definido por Ramon Salaverría, no livro *Ciberjornalismo de proximidade*, como "especialidade do jornalismo que emprega o ciberespaço para investigar, produzir e, sobretudo, difundir conteúdos jornalísticos." (SALAVERRÍA, 2005 apud JERÓNIMO, 2015, p. 9). Barbosa e Mielniczuk (apud PALACIOS, 2011) explicitam que as reportagens e notícias dos cibermeios são instaladas em base de dados dinâmicas em que prevalecem as ferramentas e recursos disponíveis na web 2.0, desenvolvendo os próprios modelos, consolidando narrativas e formas de redação ciberjornalística.

Uma discussão recorrente nas publicações encontradas em português foi sobre o ensino e as práticas do jornalismo digital. O livro *Mapeamento 2:*

Os livros digitais disponíveis online sobre webjornalismo:

uma revisão de 2010 a 2016

do ensino do jornalismo digital no Brasil em 2010, organizado por Alex Primo (2010), traz uma análise realizada a partir da inserção do termo jornalismo digital em ementas de disciplinas de diferentes universidades. Nessa publicação também foram abordados temas como a quantidade e infraestrutura de universidades; as disciplinas ligadas ao jornalismo digital; o perfil dos professores; o que vem sendo produzido e publicado em sites e blogs; entre outras questões.

Além disso, Alex Primo (2010) apresenta no livro as diferentes definições que os professores convidados por ele discutem sobre a visão teórica acerca do jornalismo digital. Os autores Alex Primo (2010) e Quadros et al (2011) fazem uma análise sucinta das universidades que adotaram o termo *jornalismo digital* no currículo acadêmico dos cursos de comunicação.

Por fim, Alex Primo (2010) reconhece a presença marcante de disciplinas “teórico-práticas [...] afins ao jornalismo digital” (PRIMO, 2010, p. 35) nos cursos de ensino superior com habilitação em Jornalismo.

Quadros et al. (2011) expandem essa discussão apontando que, com os avanços da sociedade, a digitalização na área da comunicação começou a ser necessária para suprir o que o mercado estava pedindo, oferecendo, assim, soluções para os problemas das empresas e isso precisava estar presente nos currículos das instituições de ensino. Para os pesquisadores, o jornalismo atual não pode perder as novas gerações, desse modo, precisa levar a informação até os suportes mais usados por essas pessoas e é necessário que se conceba uma prática específica, como o jornalismo digital, com uma linguagem nova, adaptada às tecnologias atuais. Para isso, há a necessidade de que o ensino do Jornalismo digital aponte as tendências que o mercado e a contemporaneidade exigem.

278 |

4.2 As obras estrangeiras

Considerando o universo dos livros em inglês, percebeu-se que não há repetição de autores nas publicações. Três livros foram escritos ou organizados por mais de um pesquisador e um livro por um único autor. Um livro em inglês, foi produzido por autor brasileiro, o professor Marcos Palacios, já citado.

As editoras de publicação online são diferentes, não se repetem de um livro para outro. Com relação aos anos de publicação, foram disponibilizadas duas obras em 2012 e duas em 2014. Em relação aos temas dos livros em língua inglesa destaca-se a discussão sobre a estrutura da notícia e a narrativa online.

Sobre a estrutura da notícia, Palácios e Noci (2012), no livro *Online journalism: research methods* apontam que os cibermeios, nos últimos anos, têm aumentado ainda mais a complexidade dos formatos existentes:

Systems of information management are the great technical advance that has been applied to journalism in the first decade of this new century. The creation of a structure that enables information storage on database protocols has made it possible to establish a new scenario in the relationship between news, publishers, editors, journalists and users. [...] In this way, unlike earlier formats, where the object of study was limited by a determinate appearance, more or less coherent in all of its parts, the cybermedia are becoming populated by a heterogeneous structure of content representation, with numerous extensions, exceptions to the common rule and differentiated spaces of representation. (PALACIOS; NOCI, 2012, p. 39-40).⁷

Já a narrativa online é compreendida na obra dos mesmos autores como a análise do texto contado por um narrador que, no ambiente virtual, faz uso da hipertextualidade para construir a informação. Larrondo et al. (2014, apud NOCI, 2012) entendem que a narrativa *online* incorpora variáveis, visto que liga uma notícia a outra por meio de *links*, ultrapassando a barreira do tempo e espaço de outros meios.

Foram encontrados, ainda, os livros *Digital journalism: making news, breaking news, Shaping the news online: a comparative research on international quality media, Online journalism: research methods*, e *Ideas on digital storytelling and publishing*.

⁷ "Sistemas de manipulação de informação possuem grandes vantagens técnicas e tem sido aplicados no jornalismo desde a primeira década desse novo século. A criação e a estrutura deles permitem o arquivamento da informação em protocolos de bancos de dados e permitiu estabelecer um novo cenário em relação as notícias, editoriais, editores, jornalistas e usuários [...] Neste sentido, fora formatos anteriores, onde o objeto de estudo estava limitado por uma determinada aparência, mais ou menos coerente em todas as suas partes, a cibermídia se tornou permeada por uma estrutura heterogênea de representação de conteúdo com numerosas extensões, exceções a regras comum e espaços diferenciados de representação." (PALACIOS; NOCI, 2012, p. 39-40).

Os livros digitais disponíveis online sobre webjornalismo:

uma revisão de 2010 a 2016

O livro mais recente, encontrado em espanhol foi publicado em 2016, *Ciberperiodismo en Iberoamérica*. Há outra publicação de 2013, *Webperiodismo en un ecosistema líquido*. Um dos livros é resultado da organização de um único profissional, *Ciberperiodismo en Iberoamérica*, enquanto outro conta com três autores. As editoras responsáveis pela divulgação também são diferentes.

O livro publicado em 2016 traz um organização com textos sobre a situação do campo em diferentes países ibero-americanos. A outra produção, de 2013, discorre a respeito de narrativas utilizadas pelos jornalistas no ciberjornalismo, analisadas em livros espanhóis. Salaverria (2016) traz um compilado de informações sobre este tema nos países ibero-americano. Em relação ao Brasil, o autor relata os avanços tecnológicos que ocorreram ao longo dos anos, abordando a inserção dos jornais impressos no meio digital, o processo de informatização das redações jornalísticas.

Para Salaverria (2016) “la diversificación de los productos periodísticos en la web abrió espacio no solo para las ediciones digitales de las grandes marcas, con operaciones consolidadas en el papel, la radio y la televisión”⁸ (p. 52), mas permitiu que novos formatos noticiosos pudessem ser inseridos graças ao ciberjornalismo, como os portais, webTV,⁹ blogs, jornalismo participativo, entre outros espaços.

280 |

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS


Destacar e identificar esse material e quais se tem acesso gratuito é importante para se pensar e atualizar o material de ensino e aprendizagem e disponibilizar para os estudantes do curso de Jornalismo e afins publicações sobre o tema. Um detalhe relevante encontrado foi a boa qualidade visual do material encontrado, a diagramação e o uso de imagens coloridas. Imagens coloridas geralmente onera a produção e o preço final do livro impresso. Vale lembrar que as publicações catalogadas nesse material não esgotam o assunto, tampouco representam todas as obras existentes, já que os livros

⁸ “A diversificación dos periódicos na web abriu espaço não somente para a as edições digitais de grandes marcas, com para operações consolidadas no papel, radio e a televisão.” (SALAVERRÍA, 2016, p. 52).

⁹ É a produção televisiva transmitida no meio *online*, portanto, tem a narrativa e a linguagem adequada a esse meio.

foram escolhidos, apenas, com base em determinados critérios – ano de publicação e disponibilidade em PDF. Não seria possível que todo o material sobre webjornalismo estivesse aqui mencionado e artigos científicos presentes em revistas científicas oportunizam aprofundamento e amadurecimento na área.

O perfil das 17 obras encontradas em português discute questões sobre a migração do jornalismo para o meio *online*, possibilitando uma comunicação mais dinâmica. Já as obras em inglês trouxeram, em sua maioria, aspectos sobre a estrutura do texto, bem como os livros em espanhol, mostrando a necessidade de discutir o funcionamento do jornalismo *online*. São todas discussões que atravessam o ensino de Jornalismo e os desafios frente ao consumo de informações online, leitura em dispositivos móveis e forte presença das redes sociais online na vida cotidiana das pessoas.

A organização e a catalogação dos livros foram realizadas de modo que pudessem contribuir para facilitar novas pesquisas sobre o tema. Com isso, o pesquisador tem a possibilidade de encontrar diferentes dados e assuntos específicos que necessite. No desenvolver do trabalho, notou-se que os materiais internacionais complementam com novos termos que não foram apresentados pelos autores brasileiros, o localiza o campo do webjornalismo dentro de uma perspectiva global. Obteve-se por fim, uma planilha diversificada, que trouxe as explicações necessárias, segundo os critérios de ano e disponibilização determinados inicialmente. 

REFERÊNCIAS

ALEX, Primo (Org.). **Mapeamento 2:** do ensino do jornalismo digital no Brasil em 2010. São Paulo: Itaú Cultural, 2010. Disponível em: <<https://issuu.com/midia8/docs/ensinojordigital2010>>. Acesso em: 28 mar. 2016.

AYRES, Marcel; CERQUEIRA, Renata; SILVA, Tarcízio. **Mídias sociais:** perspectivas, tendências e reflexões. Salvador: PaperCliq. Disponível em: <<https://issuu.com/marcelayres/docs/ebook-midiassociais>>. Acesso em: 29 mar. 2016.

BARBOSA, Suzana; MIELNICZUK, Luciana (Orgs.). **Jornalismo e tecnologias móveis.** Covilhã: LabCom, 2013. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20130522-201302_susana_luciana_jornalismotechmoveis.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2016.

Os livros digitais disponíveis online sobre webjornalismo:

uma revisão de 2010 a 2016

CANAVILHAS, João; SATUF, Ivan (Orgs.). **Jornalismo para dispositivos móveis:** produção, distribuição e consumo. Covilhã: LabCom, 2015. Disponível em: <http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20150622-201515_jdm_jcanavilhas.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2016.

CANAVILHAS, João (Org.). **Notícias e mobilidade:** o jornalismo na era dos dispositivos móveis. Covilhã: LabCom, 2013. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20130404-201301_joacanavilha_noticiasmobilidade.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2016.

____ (Org.). **Webjornalismo:** as 7 características que marcam a diferença. Covilhã: LabCom, 2014. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20141204-201404_webjornalismo_jcanavilhas.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2016.

CAVALCANTI, Mário Lima (Org.). **Jornalistas da web:** os primeiros 10 anos. Rio de Janeiro: Jornalistas da Web, 2010. Disponível em: <http://www.jornalistasdawe.com.br/docs/jw_10anos.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2016.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS. **Perguntas mais frequentes.** Disponível em: <<http://www.documentoseletronicos.arquivonacional.gov.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm>>. Acesso em: 7 nov. 2016.

CORREIA, João Carlos. **Ágora jornalismo de proximidade:** limites, desafios e oportunidades. Covilhã: LabCom, 2012. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20121224-agora_ebook.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2016.

CUNHA, Murilo Bastos da; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho. **Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia.** Brasília: Briquet de Lemos, 2008.

CRUCIANELLI, Sandra. **Ferramentas digitais para jornalistas 2.0.** Maputo: IREX, 2013. Disponível em: <<https://knightcenter.utexas.edu/books/FerramentasDigitaisparaJornalistas.pdf>>. Acesso em: 30 mar. 2016.

DRAGOMIR, Marius; THOMPSON, Mark (Orgs.). **Digital journalism:** making news, breaking news. Nova York: Open Society Foundations, 2014. Disponível em: <<https://www.opensocietyfoundations.org/sites/default/files/mapping-digital-media-overviews-20140828.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2016.

FIDALGO, Antônio; CANAVILHAS, João (Orgs.). **Comunicação digital:** 10 anos de investigação. Covilhã: LabCom, 2014. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20140930-201308_10anos_labcom.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2016.

GAMA RAMÍREZ, Miguel (Coord.). **El libro electrónico en la universidad:** testimonios y reflexiones. Buenos Aires: Alfagrama, 2006.

IRIGARAY, Fernando et al. **Webperiodismo en un ecosistema líquido.** Rosário: Labord Libros Editor, 2013. Disponível em: <http://www.cim.unr.edu.ar/archivos/libro_webperiodismo_en_un_ecosistema_l%C3%83%C2%ADquido.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2016.

JERÓNIMO, Pedro (Org.). **Ciberjornalismo de proximidade:** redações jornalísticas e notícias. Covilhã: LabCom, 2015. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/201510231222-201519_ciberjornalismo_pjeronimo.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2016.

LARRONDO, Ainara et al. **Shaping the news online: a comparative research on international quality media.** Covilhã: LabCom, 2014. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20141114-201403_atous_shappingnewsinline.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2016.

MAGALHÃES, Fernanda. **Blog: jornalismo independente.** São Paulo: ISSUU, 2010. Disponível em: <<https://issuu.com/nandamaga/docs/jornalismoindependente>>. Acesso em: 28 mar. 2016.

MATEUS, Cátia (Org.). **A utilização das redes sociais pelos jornalistas portugueses: novos desafios éticos e deontológicos para a profissão.** Covilhã: LabCom, 2015. Acesso em: 28 mar. 2016.

PADILHA, Sônia Costa. **O webjornalismo mediado pela cultura local: estudo comparativo Portugal/Brasil.** Covilhã: LabCom, 2012. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20121126-padilha_webjornalismo.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2016.

PALACIOS, Marcos (Org.). **Ferramentas para análise de qualidade no ciberjornalismo.** Covilhã: LabCom, 2011. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20111202-201110_marcos_palacios.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2016.

PALACIOS, Marcos; NOCI, Javier Díaz. **Online Journalism: research methods.** Viscaya: Argitalpen Zerbitzua, 2012. Disponível em: <<http://gjol.net/wp-content/uploads/2012/12/book-online-research-eng.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2016.

QUADROS, Cláudia; CAETANO, Kati; LARANJEIRA, Álvaro (Orgs.). **Jornalismo e convergência: ensino e prática profissionais.** Covilhã: LabCom, 2011. Disponível em: <http://www.labcom-ifp.ubi.pt/ficheiros/20110315-claudia_quadros_jornalismo_e_convergencia.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2016.

SALAVERRÍA, Ramón (Org.). **Ciberperiodismo en Iberoamerica.** Madrid: Ariel, 2016. Disponível em: <https://www.fundaciontelefonica.com/arte_cultura/publicaciones-listado/pagina-item-publicaciones/itempubli/479/>. Acesso em: 28 mar. 2016.

SILVA, Gilmar Renato. **Novos jornalistas: para entender o jornalismo hoje.** Campos do Jordão: Laranja PontoCom, 2010. Disponível em: <https://issuu.com/midia8/docs/ebook_novos_jornalistas>. Acesso em: 28 mar. 2016.

WESTBROOK, Adam. **Ideas on digital storytelling and publishing.** Londres, 2012. Disponível em: <http://www.verigazeteciliqi.com/wp-content/uploads/2014/12/adamwestbrook_collection.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2016.